

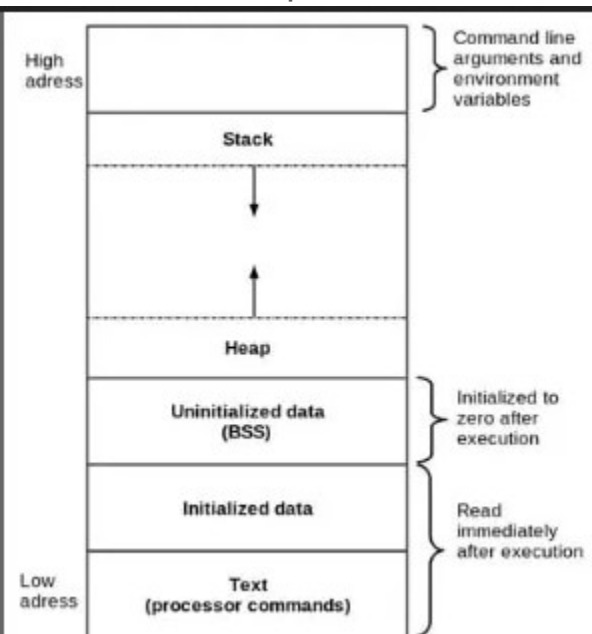
# Funções e Endereços de Memória

Prof. Denio Duarte

# Endereços de Memória

- A Linguagem C trabalha com um conceito bem importante em programação:
  - Acesso a endereços para armazenamento de dados na memória Principal

## Memory Layout of C program

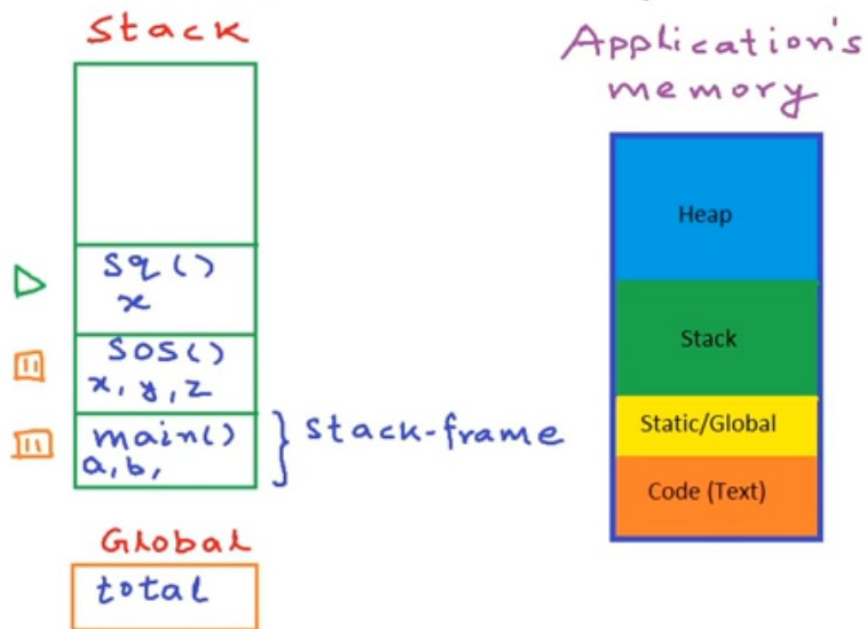


# Endereços de Memória

- A Linguagem C trabalha com um conceito bem importante em programação:

- Acesso a endereços para armazenamento de dados na memória Principal

```
#include<stdio.h>
int total;
int Square(int x)
{
    * return x*x; //  $z^2$ 
}
int SquareOfSum(int x,int y)
{
    int z = Square(x+y);
    return z; //  $(z+y)^2$ 
}
int main()
{
    int a = 4, b = 8;
    total = SquareOfSum(a,b);
    printf("output = %d",total);
}
```



# Endereços de Memória

- A Linguagem C trabalha com um conceito bem importante em programação:
  - Acesso a endereços para armazenamento de dados na memória Principal
- Endereços em C são acessados através do operador &
  - `printf("Valor de a=%d",a);`                      `printf("Endereço de a=%p",&a);`
- Pode-se criar uma variável que armazene apenas endereços (respeitando o tipo da variável)
  - `int a, *b; // a é uma variável "normal" e b armazena endereços (pois foi criada com * na frente)`
  - `a=10;`
  - `b=&a; // b agora aponta para o endereço de a`
  - `printf("Endereço de a=%p e de b=%p",&a,&b);`

# Ponteiros

- O conceito de uma variável armazenar o endereço de outra é chamado **ponteiro**
- Então é dito uma variável **aponta** para outra variável (ou o endereço dela)
  - `b=&a;` // **b** aponta para **a** (ou **b** aponta para o endereço de **a**)
  - `// b é chamada de variável ponteiro`
- Uma variável ponteiro pode “alterar” o conteúdo da variável que aponta?
  - Sim, utilizando o operador `*` (CUIDADO: não é multiplicação). `*` também é utilizado para criar a variável ponteiro

```
int a=5,*b;  
b=&a;  
*b=1;  
print("Valor de a=%d\n",a); // aparecerá Valor de a=1
```

# Funções

- Uma função é um conjunto de comandos (bloco de comandos) associado a um nome
  - O uso deste nome é uma chamada da função
- Chama de função
  - Quando o programa realiza a chamada de uma função, esses dados são empilhados na memória, o bloco é executado, após seu término o programa continua a execução da próxima instrução
    - Quando o bloco de execução de uma função termina é chamado de retorno da função.

# Funções

- A chamada de uma função, geralmente, passa informações (argumentos) para o processamento da função
  - Lista pode ser vazia
  - Lista aparece entre ( ) junto ao nome da função

## função Python

```
1  def addition(a, b):  
2  |      return a + b
```

## função C

```
1  int addition(int a, int b){  
2  |      return a + b;  
3  }
```

# Funções

- Uma função pode retornar resultados ao programa que a chamou
  - O tipo de retorno é definido na definição da função

## função Python

```
1  def addition( a , b ):  
2  |      return a + b
```

## função C

```
1  int addition (int a, int b){  
2  |      return a + b;  
3  }
```



# Funções

- Uma função pode retornar resultados ao programa que a chamou
  - O tipo de retorno é definido na definição da função
  - Uma função void não retorna nada

## função Python

```
1 def funcTeste( a , b ):  
2     print("Recebeu A: %s e B: %s"% (a,b));
```

## função C

```
1 void funcTeste (int a, int b){  
2     printf("Recebeu A: %d e B: %d", a,b);  
3 }
```

# Funções

- Definição de função
  - Sintaxe

```
1 tipo_retorno nomeFuncao (tipo paramentro, tipo parametro2){  
2     //bloco  
3 }
```

**Qualquer tipo** que quiser: int, float, double, char, etc.

Se **declarar** um **tipo** precisa de **retorno**

Se colocar **void** não **retorna nada**

```
1 int nomeFuncao (tipo paramentro, tipo parametro2){  
2     //bloco  
3     return valore;  
4 }
```

# Funções

- Definição de função
  - Sintaxe

```
1  tipo_retorno nomeFuncao (tipo parametro, tipo parametro2){  
2  |    //bloco  
3  }
```

Pode colocar o nome que quiser,  
mas ele não pode conter caracteres  
especiais.

# Funções

- Definição de função
  - Sintaxe

```
1  tipo_retorno nomeFuncao (tipo parametro, tipo parametro2){  
2  |    //bloco  
3  }
```

Aceita quantos parâmetros forem necessários. Sempre seguindo o padrão:  
**tipo nomeVar**  
Pode deixar vazio se não quiser parâmetros.

```
1  void nomeFuncao (){  
2  |    //bloco  
3  |    printf("função sem parametro");  
4  |    return; //opcional  
5  }
```

# Funções

- Exemplo Programa com função
  - Lê um valor inteiro e o eleva ao quadrado

```
1  #include <stdio.h>
2
3  int elevaAoQuadrado (int val){
4      return val*val;
5  }
6
7  int main(){
8      int a, resultado;
9
10     scanf("%d", &a); //lê valor inteiro
11
12     resultado = elevaAoQuadrado(a); //chamda de função
13
14     printf("%d ^ 2 = %d\n", a, resultado);
15
16     return (0);
17 }
```

# Funções

- Exemplo Programa com função
  - Lê valores inteiros maiores que 0 e diz se é par ou ímpar, se ler um valor negativo ou zero o programa para.

```
1  #include <stdio.h>
2
3  void parOuImpar (int x){
4      if ((x % 2) == 0){
5          printf("Par!\n");
6      } else {
7          printf("Impar!\n");
8      }
9  }
10
11 int main(){
12     int a, resultado;
13
14     scanf("%d", &a); //lê valor inteiro
15     while (a > 0) {
16         parOuImpar(a);
17         scanf("%d", &a); //lê valor inteiro
18     }
19
20     return (0);
21 }
```

# Funções Exercícios

1. Faça uma função que lê dois inteiros e subtrai
2. Crie uma função em linguagem C que receba 2 números e retorne o maior valor.
3. Crie uma função em linguagem C que receba 3 números e retorne o maior valor, utilizando uma chamada para função anterior.
4. Crie um aplicativo de conversão entre as temperaturas Celsius e Fahrenheit.
  - a. Primeiro o usuário deve escolher se vai entrar com a temperatura em Célsius ou Fahrenheit, depois a conversão escolhida é realizada.
  - b. Se C é a temperatura em Celsius e F em Fahrenheit, as fórmulas de conversão são:
    - i.  $C = 5.(F-32)/9$
    - ii.  $F = (9.C/5) + 32$

# Funções

- Quando passamos valores para uma função através de parâmetros, podemos fazer de duas formas
  - Por cópia
    - É a forma padrão, quando criamos o valor é passado uma cópia dos parâmetros para serem utilizados no escopo da função
  - Por referência
    - Passamos o endereço de memória que armazena o dado, no escopo da função o dado é acessado através do endereço e qualquer alteração é vista no exterior.



# Funções

- Parâmetro por cópia

```
int incl (int v){  
    return v++;  
}  
int main() {  
    int n=10;  
    n=incl(n);  
    printf ("%d",n);  
    return 0;  
}
```

# Funções

- Parâmetro por referência/endereço

```
int incl (int &v){  
    return (*v)++;  
}  
int main() {  
    int n=10;  
    incl(&n);  
    printf ("%d",n);  
    return 0;  
}
```